



IMPACTO AMBIENTAL DE TRANSGÊNICOS UTILIZADOS NA AGRICULTURA

Winicius Marques Teixeira¹
Tiago Prado Gomes²
Fernando Luiz³
Priscila Petry⁴
Rômulo Bacaneli de Mello⁵
Celso Pereira de Oliveira⁶

Palavras chave: Transgênico, Impacto Ambiental, OGM.

Desde a revolução verde ocorrida na década de 1960, o desenvolvimento tecnológico na que ocorreu na agricultura buscou o aumento de produtividade para sanar as necessidades humanas no quesito alimento. A principal solução encontrada foi na utilização de engenharia genética, que se baseia na modificação de características específicas de cultivares plantadas, produzindo os denominados OGM's – Organismos geneticamente modificados (SCHIOSCHET & PAULA, 2008). Dentre os métodos de engenharia genética, encontramos a transgenia, que consiste na adição de uma ou mais cópias de um gene de interesse no genoma do organismo, sendo também denominada de adição gênica. O gene adicionado pode ser endógeno (já existente no genoma do animal) ou exógeno (genes pertencentes a outras espécies). Porém, o uso ou não de seres transgênicos ainda movimenta várias linhas de pensamento, ecologistas e empresas de engenharia genética ainda debatem os riscos da utilização desses seres para o consumo ou para pesquisas (FERREIRA, 2009). Objetiva-se através deste trabalho demonstrar os principais impactos ambientais causados por organismos transgênicos ao meio ambiente. Para realizar este trabalho, foram consultadas algumas literaturas referentes ao assunto tratado, como revistas e artigos científicos publicados na internet. Apesar dos benefícios dos transgênicos em aspectos de manejo e produção na agricultura, são vários os argumentos apresentados contra o uso de transgênicos, dentre eles podemos citar: a complexidade dos genes que podem expressar características que não foram previstas durante o planejamento, podendo vir a prejudicar a saúde humana; o efeito competidor, por serem mais resistentes as plantas transgênicas poderiam inibir o crescimento de plantas nativas afetando assim a biodiversidade; o comportamento desses seres ao serem inseridos no meio, algumas espécies de plantas testadas se comportaram como “ervas daninhas”, culminando em uso de defensivos agrícolas em excesso, ocasionando contaminação do solo e lençol freático; além da possibilidade de cruzamento de organismos geneticamente modificados com organismos comuns produzindo assim mutantes, (GREENPEACE, 2007). O uso e desenvolvimento de transgênicos podem ser benéficos ou ainda discutíveis do ponto de vista ambiental, sendo necessários grandes estudos e testes antes de sua produção e comercialização, além da necessidade de se comprovar sua verdadeira necessidade e impactos recorrentes de sua utilização.

Referências Bibliografia

- FERREIRA, Jennifer Gomes. **Técnicas de Engenharia Genética para Produção de Transgênicos**. Saúde & Amb. Rev., Duque de Caxias, v.4, no.2, jul-dez 2009: p.40-46.
- GREENPEACE BRASIL. **O Que Há de Errado com os Transgênicos? (2007)**. Disponível em: <http://www.greenpeace.org/brasil/Global/brasil/report/2007/8/greenpeacebr_040430_transgenicos_documento_o_que_ha_de_errado_port_v1.pdf>. Acesso em: 17 de setembro de 2016.
- SCHIOSCHET, Tatiane; PAULA; Nilson de. **Soja Transgênica no Brasil: os Limites do Processo de Difusão Tecnológica**. Estud.soc.agric, Rio de Janeiro, vol. 16, no. 1, 2008: 27-53.

¹ Acadêmico do oitavo período do curso de Agronomia do CEULJI/ULBRA. E-mail: winicius_soly@hotmail.com

² Acadêmico do sétimo período do curso de Agronomia do CEULJI/ULBRA. E-mail: tiagomes_@outlook.com

³ Acadêmico do oitavo período do curso de Agronomia do CEULJI/ULBRA. E-mail: luizembalagem@live.com

⁴ Acadêmica do sexto período do curso de Agronomia do CEULJI/ULBRA. E-mail: priscilapetry@live.com

⁵ Acadêmico do sétimo período do curso de Agronomia do CEULJI/ULBRA. E-mail: romulobacaneli@hotmail.com

⁶ Professor do curso de Agronomia, Especialista em Perícia e Gestão ambiental; Pós-graduação em Georeferenciamento de imóveis rurais, CEULJI/ULBRA. E-mail: celsoagroge@hotmail.com